

**RESUMO SIMPLES - 9.TRANSPLANTE: MEDULA ÓSSEA, CÓRNEA, RENAL,
UROLOGIA, NEFROLOGIA E CIHDOTT**

**IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NO
HOSPITAL OPHIR LOYOLA: PIONEIRISMO NO NORTE DO BRASIL PELO
SUS**

Rosana Moreira Da Silva (rosana_enfa@hotmail.com)

Thiago Xavier Carneiro (thiagoxavc@gmail.com)

Lucyana Barbosa Cardoso Leão (lucyana_cardoso@yahoo.com.br)

Brenda Cristina Santos Dos Santos (brendacosta.br@gmail.com)

Diana Santana Aires (di-aires@hotmail.com)

Maria Do Carmo Dutra Marques (mariacarmo1977@yahoo.com.br)

Introdução: O Transplante de Medula Óssea (TMO) é uma modalidade de terapia celular que consiste na infusão intravenosa de células progenitoras hematopoiética, como estratégia terapêutica para diversas doenças hematológicas e onco-hematológicas. No 6º Fórum Todos Juntos Contra o Câncer, em julho de 2024, revelou um panorama desafiador para pacientes que necessitam de TMO nas regiões Norte e Nordeste, principalmente no que tange à falta de leitos e à concentração de centros do sul e sudeste. Objetivo: descrever o processo da implantação do serviço de TMO autólogo no Hospital Ophir Loyola (HOL), pioneiro no norte do Brasil pelo SUS. Relato de caso: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência oriundo da vivência da equipe do TMO no processo de implantação do serviço, desde a

ideia inicial em 2016 até o credenciamento em 2023. Apesar de várias tentativas, somente em 25 de maio de 2023, o serviço foi credenciado por meio da portaria nº 462, e logo em seguida iniciado a internação da primeira paciente submetida ao TMO. Todo o processo de credenciamento é fundamentado na Lei nº 9.434 de 1.997, cuja autorização ocorre pelo Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde (SNT/MS). Primeiramente, foram reunidos e entregues todos os documentos exigidos pela Central Estadual de Transplante (CET) por meio físico e digital. Após avaliação dos documentos pela CET, com as devidas correções, houve a submissão ao SNT. Posteriormente, ocorreu a realização da vistoria técnica pela equipe do SNT/MS, que concluiu favorável ao credenciamento, publicando a autorização em portaria pelo Diário Oficial de União. Conclusão: Conclui-se que o processo de implantação do serviço de TMO foi longo e desafiador. Apesar dos entraves, esse esforço conjunto da equipe foi extremamente válido e benéfico, principalmente para os pacientes oncohematológicos, que necessitam do transplante para cura ou maior sobrevida.

Palavras-chave: transplante de medula óssea; transplante autólogo; credenciamento; hematologia; sistema único de saúde.